

Protesto em frente à universidade particular pede expulsão de estudantes que agrediram homem em situação de rua com choque em Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 15 de abril de 2026



Naraguaçu Pureza, educadora de rua do Emaús com a Pastoral Povo na Rua, confirma que a vítima tem saúde mental fragilizada e vive há anos no bairro do Umarizal, dormindo há anos frequentemente em frente à faculdade.

“Ele não tem condições de se defender”, relata.

Durante o protesto, a própria vítima apareceu vagando pela calçada. Leila Palheta, do Coletivo Fala Perita, estava na manifestação e pede investigação séria da polícia e expulsão imediata. Os manifestantes cobraram providências da faculdade particular e responsabilização criminal por lesão corporal.

Em nota, o Cesupa informou que procedeu com o afastamento cautelar dos alunos envolvidos e instaurou Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD), formando comissão interna para apurar os fatos no âmbito acadêmico e notificando os alunos.

“O procedimento apuratório seguirá em curso, e o seu resultado

será devidamente comunicado à comunidade, observados os prazos estabelecidos no PAD, com a urgência que o caso requer”, diz a nota.

Entenda o caso

De acordo com as investigações, os suspeitos foram identificados como **Altemar Sarmiento Filho**, apontado como a pessoa que usa a arma de choque, e **Antônio Coelho**, que teria registrado a ação.

Vídeos amplamente compartilhados mostram Altemar Sarmiento aproximando-se por trás e descarregando o taser nas costas do homem, que cambaleia. Antônio Coelho, colega de turma, grava e ri da situação

Outro vídeo gravado em fevereiro mostra agressão com extintor de incêndio contra o mesmo homem, em frente ao prédio da instituição.

Testemunhas relatam que Antônio Coelho exibia o taser frequentemente na faculdade, desafiando colegas: “Leva um choque por X reais”. Altemar participava das “brincadeiras”.

O caso só chegou à polícia porque dois entregadores de aplicativo presenciaram uma agressão na segunda-feira (13) e seguiram os agressores até a universidade, onde houve uma confusão. Altemar Sarmiento e Antônio Coelho prestaram depoimento na terça-feira (14), acompanhados de advogados, e foram liberados após menos de 30 minutos.



OAB aponta racismo

A Ordem dos Advogados do Brasil seção do Pará apontou racismo em uma nota de repúdio publicada na segunda-feira (13). Na nota, a **OAB-PA afirmou que “não se pode ignorar a dimensão racial do caso”**.

Não se pode ignorar, ainda, a dimensão racial do caso. A naturalização da violência contra pessoas em situação de rua, em especial negras está inserida em um contexto estrutural de racismo que historicamente desumaniza corpos negros e os submete a reiteradas formas de violência”, afirmou.

A OAB-PA disse ainda que “exige apuração rigorosa pelos órgãos competentes, bem como a responsabilização e punição dos envolvidos.

leia mais:

1. Moradora diz que homem em situação de rua sofre ataques constantes de jovens em carros de luxo em Belém
2. Estudantes que atacaram homem em situação de rua com arma de choque prestam depoimento e são liberados em Belém
3. Estudantes de direito atacam homem em situação de rua com arma de choque e riem da agressão em Belém

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/04/2026/18:06:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)